



A biografia no campo da Sociologia: contribuições de Norbert Elias

Cristiano das Neves Bodart¹

As biografias, são, muitas vezes, apontadas como meras “fococas”. Em se tratando de biografias de indivíduos desconhecidos, poucos são os que se interessam por elas.

A proposta de Elias

A Sociologia tradicionalmente se preocupou com os fenômenos sociais, deixando de lado, por muito tempo, a preocupação com o indivíduo. Além dos estudos de Sociologia reconhecidos posteriormente, como os trabalhos de Simmel, destaca-se um estudo que, ao meu ver, é uma obra sociológica incrível, e estou me referindo a uma “biografia” escrita por Elias. Parece paradoxo, mas na obra “Mozart: sociologia de um gênio” Norbert Elias nos fornece, para além da biografia do músico, uma metodologia sociológica que nos proporciona meios de compreensão da “história de vida” atrelada ao “contexto histórico do indivíduo”. Destacamos que o indivíduo, nesse caso, não é o centro da análise da obra, mas a sociedade na qual está inserida esse indivíduo.

Sociedade *versus* indivíduos

A proposta de Elias é problematizar as relações entre indivíduo e sociedade buscando compreender como os indivíduos buscam “resistir” as “pressões sociais” e como essas limitam as possibilidades dos indivíduos e, em certa medida,

¹ Doutor em Sociologia (USP). Docente do Centro de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). E-mail: cristianobodart@gmail.com

direciona sua trajetória/biografia. Vemos, então, a tão cara discussão agência versus indivíduo ou atores versus estrutura.

A biografia de Wolfgang Amadeus Mozart, personagem estudado na obra, interessa ao estudo da sociologia à medida que sua trajetória é marcada pela história da época. Seu desejo por reconhecimento de sua produção musical e a vontade de exercer seu talento de forma autônoma se vê confrontada com a estrutura social da época.

[...] um músico que se deseja ser socialmente reconhecido como artista sério e, ao mesmo tempo, quisesse manter a si e a sua família, tinha de conseguir um posto na rede das instituições da corte ou em suas ramificações” (ELIAS, 1993, p. 18).

Por um lado, o indivíduo, por outro, a estrutura social da época. Desta forma, Elias capta a tensão entre indivíduo e sociedade, ao mesmo tempo que ao apresentar a biografia do músico, expõe aos leitores a estrutura social da “sociedade de corte” e evidencia a “teia de relações” na qual está envolvida o indivíduo. Nessa direção, Elias afirma que:

[...] em última análise, até mesmo tais decisões individuais ficam obscuras quando não se consideram os aspectos relevantes dos processos sociais não-planejados em que ocorram, e cuja dinâmica determina, em grande parte, suas consequências (ELIAS, 1993, p. 48).

Elias nos alerta, que a vontade individual não pode ser considerada fora da dimensão social, assim como a biografia de cunho sociológico não pode desconsiderar o momento histórico e a estrutura social estabelecida. Dito isto, acreditamos que Norbert Elias nos indica um caminho metodológico onde é possível buscar a compreensão das estruturas sociais de uma época a partir do estudo “biográfico”, ainda que de indivíduos anônimos.

Referência

ELIAS, Norbert. Mozart: sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1993.

Sugestão para aula de Sociologia:

Que tal se apropriar das contribuições de Norbert Elias (ver nesse post e na obra mencionada) e trabalhar com os alunos na produção de suas biografias em um "livreto"?

Metodologia:

Cada estudante deve ser orientado, após uma aula sobre as relações indivíduo e sociedade, a produzir em formato de livreto (A-4 dobrado ao meio, dando forma de livreto) uma obra biográfica, no qual deve buscar demonstrar como ela está ligada aos outros indivíduos (em rede de interdependência) e como esses influenciaram suas trajetórias.

Outras opções seriam produzir biografias de um de seus pais (cuidadores) ou de uma pessoa famosa, à escolha do estudante.

Como citar este texto:

BODART, Cristiano das Neves. A biografia no campo da Sociologia: contribuições de Norbert Elias. Blog Café com Sociologia, set. 2019.